

Segundo os dados divulgados pelo IBS a produção de aço no Brasil em janeiro e fevereiro anda em patamares que chegam a ser cerca de 50% mais baixos do que em 2008

PRODUÇÃO DE AÇO

Refletindo a crise econômica mundial, a queda de produção de aço bruto no Brasil em fevereiro de 2009 foi de 39,0% em comparação ao mesmo mês de 2008, totalizando 1,7 milhão de toneladas, sendo que, no acumulado do ano, a variação foi de -42,4%, somando 3,27 milhões de toneladas. O aço laminado acompanhou o desempenho com redução de 44,3% na produção, atingindo apenas 1,13 milhão de toneladas. Quando esta redução é analisada pelas subcategorias, vê-se que a fabricação de aços longos mostrou uma retração de 39,8%, bem menor do que a fabricação de planos, que diminuiu 47,5%.

Ainda, entre outubro do ano passado e janeiro deste ano a produção de aço mensal vinha caindo mês a mês, mas em fevereiro mostrou melhora, com alta de 2,3% frente a janeiro, quando a produção foi de 1,62 milhão de toneladas.

Apesar das seguidas quedas que o mercado vem enfrentando, pelos dados disponibilizados pelo IBS (Instituto Brasileiro de Siderurgia) pode-se observar que o faturamento do segmento cresceu 33,7%, alcançando US\$ 42,5 bilhões, ratificando os resultados vigorosos da indústria brasileira em 2008. No entanto, as vendas para o mercado interno de janeiro e de fevereiro estão 47,5% mais baixas em 2009 frente ao mesmo período de 2008, isto é, 1,8 milhão de toneladas no primeiro bimestre de 2009 comparativamente a 3,53 milhões de toneladas em 2008. Como se sabe o mercado interno representa cerca de 80% das vendas do segmento e um resultado tão negativo implica em expectativas não muito positivas para a indústria brasileira nos próximos meses.

Em termos mundiais a produção de aço bruto muda um pouco de figura quando avaliado os resultados do ano de 2008, ao invés de crescimento como no caso no brasileiro houve uma queda de -1,1% totalizando 1,33 bilhão de toneladas. Um dos primeiros sintomas de que a economia mundial vai mal é quando a produção de aço se reduz. Em 2008, não foi possível manter-se positiva, apesar do alto faturamento do setor que aumentou seus preços em cerca de 60% no início do ano. Em janeiro de 2009, a produção mundial de aço bruto foi de 85,77 milhões de toneladas. Pode-se fazer uma avaliação com os resultados de 2008: a média aritmética simples da produção de 2008 é de 110,8 milhões de toneladas por mês. Como a produção em janeiro foi de 85,77 milhões de toneladas, pode-se perceber que existe a possibilidade de que a retração deste setor seja muito maior do que foi ano passado.

...entre outubro do ano passado e janeiro deste ano a produção de aço mensal vinha caindo mês a mês, mas em fevereiro mostrou melhora, com alta de 2,3% frente a janeiro...

A produção de aço bruto e de ferro-gusa é um dos indicadores de avaliação de alguns segmentos importantes como o setor metalmeccânico, a construção civil, etc. Se há uma queda tão significativa na fabricação deste produto, isso não implica apenas que a indústria está em recessão, mas também aponta para a redução de investimentos, um dos pilares do desenvolvimento e desempenho econômico de muitos países. Isto diminui a possibilidade de rápida recuperação e alonga a situação de crise mundial atual.*

* Fonte de dados: IBS e ILSI. Gráfico elaborado pelo SINMETAL, com fonte de dados IBS.

